



Janete: 5 minutos de atenção

População põe em dúvida qualidade do atendimento

Maioria não sabe se serviços de assistência médica em Pirituba-Perus tiveram melhoria

A população atendida no primeiro módulo do Plano de Atendimento à Saúde (PAS), em Pirituba-Perus, Zona Oeste, tem opiniões divididas sobre a melhoria dos serviços de assistência médica. "Para mim não mudou nada", contou a ajudante Cleidenir Ferreira da Silva, 39 anos, no dia 8. "Estou há duas horas esperando para ser atendida e não acham minha ficha", acrescentou ela, mostrando um ferimento na perna. "Não consigo nem andar."

A empregada doméstica Janete Silva levou o filho Murilo, de 1 ano e 7 meses, para uma consulta. "Ele estava queimando de febre", disse. "Mas a médica não olhou por mais de cinco minutos." Janete afirmou ainda que, após o menino ser medicado, informou à pediatra que ele estava com alergia. "Ela não disse nada", contou Janete. "Acabei não insistindo, porque acho que é obrigação do médico explicar e a gente não tem de ficar implorando."

A aposentada Maria Aparecida de Brito, de 70 anos, aprova o plano. "Estou achando o atendimento bem melhor", comentou. "Não sei se é porque ainda está no começo e estão dando mais atenção a esse hospital." Outra aposentada, Maria Ivani das Neves, de 61 anos, saiu do hospital satisfeita. "Fui bem atendida e os médicos foram formidáveis", disse. "Graças a Deus as coisas estão melhorando."